

CONSUMO DE PRODUTOS INDUSTRIAIS NA CIDADE DE PATOS (1)

Apresentação

Dando prosseguimento (2) à divulgação dos resultados de uma série de pesquisas sobre o consumo de produtos industriais, realizadas nas principais cidades do Noroeste, publica-se neste número a síntese do estudo referente à cidade de Patos, Paraíba, o qual contou com a colaboração do agente local da Fundação IBGE, além de universitários e estudantes secundaristas, que realizaram a coleta de informações junto às unidades residenciais.

Aspectos Metodológicos

O cadastro residencial, completo e atualizado da cidade de Patos composto de 8.762 domicílios, constituiu-se no documento básico para a execução do plano de amostragem. Com base nesse elemento considerou-se uma amostra de 706 domicílios urbanos aplicando-se o processo sistemático selecionando-se para cada setor censitário um número i ao acaso dentro do intervalo fechado de extremos 1 e N_j/n_j , onde $j = 1, 2, 3, \dots, 31$ (ordem dos setores). Esse número representou, para cada setor — onde as unidades achavam-se ordenadas de 1 a N_j — a primeira unidade selecionada para integrar a amostra e serviu de base para a obtenção das demais, de acordo com os termos da seguinte progressão: $i; i + N_j/n_j; i + 2N_j/n_j, \dots; i + (n_j - 1)N_j/n_j$.

Visando a facilitar a tabulação dos dados e apresentar melhor ordenação das informações coletadas, classificaram-

-se os produtos objeto da pesquisa nos sete grupos seguintes:

1. Produtos Alimentares
2. Produtos de Vestuário
3. Calçados e Artigos de Couro, Plástico e Borracha
4. Produtos de Limpeza Doméstica
5. Produtos de Higiene Pessoal
6. Bens Duráveis:
 - a) de uso pessoal
 - b) de uso domiciliar
7. Produtos Diversos

Renda das Unidades Consumidoras (3)

As informações sobre os rendimentos da população, permitiram apresentar o consumo dos diversos produtos por ní-

(1) Este trabalho é uma síntese da pesquisa original preparada pelo economista Humberto Abel Vilar Ribeiro com a colaboração do economista Edivaldo Tavares de Souza, responsável por este resumo.

(2) Nos números anteriores da Revista Econômica, foram publicadas sínteses dos relatórios das pesquisas realizadas em Recife, Salvador, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Natal.

(3) Convencionou-se como renda das unidades consumidoras o total das receitas, sem qualquer desconto, percebidas mensalmente por todos os elementos de cada residência, proveniente de salários, vencimentos, soldos, rendimentos de profissionais liberais e de trabalhadores autônomos, de renda de móveis e de valores mobiliários, de auxílios em dinheiro, de aposentadoria ou pensões do INPS, de vendas de artigos de produção própria, etc.

veis de renda, mostrando a relação entre os índices de consumo e o poder aquisitivo dos consumidores.

Com êsses dados, procedeu-se a uma estratificação, a posteriori, das unidades pesquisadas, tornando possível uma análise da distribuição da renda total das

famílias entre as diversas camadas da população, classificadas por faixas de renda, como mostra a tabela 1.

Verifica-se pela referida tabela que, aproximadamente, 3/5 da população de Patos auferiam, em 1970, renda per capita mensal inferior a Cr\$ 40 ⁽⁴⁾ en-

TABELA 1
PATOS
DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO E DA RENDA FAMILIAR NA
ÁREA URBANA DE PATOS, SEGUNDO OS NÍVEIS DE RENDA
"PER CAPITA" MENSAL

Níveis de Renda "Per Capita" Mensal (Cr\$ 1,00)	Dados Simples		Dados Acumulados	
	Percentagem das pessoas	Percentagem da Renda Total Recebida	Percentagem das pessoas	Percentagem da Renda Total Recebida
Menos de 20	22,6	5,9	22,6	5,9
20 a 40	35,8	20,1	58,4	26,0
40 a 80	25,5	26,9	83,9	52,9
80 a 160	12,1	25,1	96,0	78,0
160 a 320	3,0	13,4	99,0	91,4
360 a 640	1,0	8,6	100,0	100,0
TOTAL	100,0	100,0	—	—

Fonte: dos dados originais: BNB/ETENE.

quanto 4% obtinha 22% da renda total recebida.

De acôrdo com os dados da pesquisa, a renda per capita dos habitantes de Patos era, em 1970, de Cr\$ 49,97, correspondente a 40% do salário mínimo vigente, enquanto a renda total do universo era de cerca de Cr\$ 2,5 milhões. A renda média mensal por família ⁽⁵⁾ foi estimada em Cr\$ 286,82, equivalente a 2,3 vezes o salário mínimo local.

Para se ter uma visão gráfica de como se distribui a renda total dos domicílios, entre os habitantes da área investigada, apresenta-se a seguir a Curva

⁽⁴⁾ Esse valor representava 32,1% do salário mínimo (Cr\$ 124,80) vigente em Patos à época da pesquisa. Atualmente, o salário mínimo é de Cr\$ 151,20.

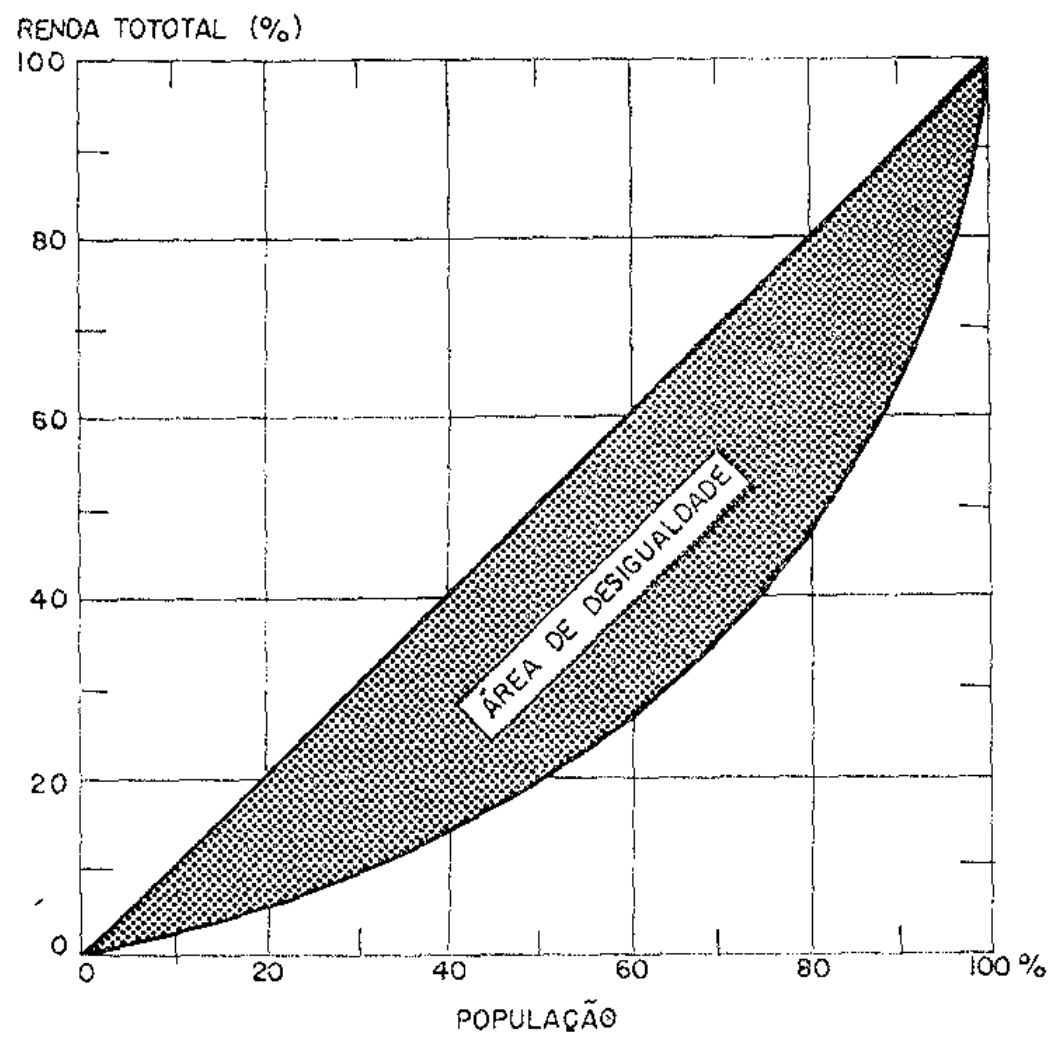
⁽⁵⁾ A pesquisa registrou uma média de 5,74 pessoas por domicílios.

GRÁFICO I

PATOS

DISTRIBUIÇÃO DA RENDA FAMILIAR
NA ÁREA URBANA

1970



ETENE / BNB - Set. 71

Assa...

de Lorenz (Gráfico I) construída com base nas informações da tabela 1.

O gráfico revela que quase a metade dos residentes em Patos, recebia menos de 20% da renda total das famílias, enquanto pouco mais de 7% recebiam quase 30% da mesma renda.

População

O contingente populacional da área pesquisada era de cerca de 50 mil habitantes, em julho de 1970, apresentando um crescimento geométrico de 6,29% a.a., verificado com os dados do último

TABELA 2
PATOS
DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO NA AMOSTRA
SEGUNDO SEXO E FAIXAS DE IDADE

Discriminação	Quantidades	
	Números Absolutos	%
Meninos (*)	869	21,4
Meninas (*)	853	21,1
Homens (**)	975	24,1
Mulheres (**)	1.355	33,4
TOTAL	4.052	100,0

Fonte dos dados originais: BNB/ETENE.

Notas: (*) Até 14 anos de idade, inclusive.

(**) Idade superior a 14 anos.

Censo (1960) e os estimados com base na pesquisa. Conforme foi constatado em outras cidades pesquisadas, predominava o sexo feminino com uma participação de 54,5% na população.

Admitindo-se a constância da taxa de crescimento da população urbana de Patos, verificada para o período 1960/1970, contaria ela, em 1975, com um contin-

gente de 68.111 habitantes e 11.887 domicílios.

Com relação à composição etária da população de Patos, constatou-se que 54% de seus habitantes eram de idade inferior a 20 anos, em 1970. A irregularidade verificada nas faixas que formam a pirâmide populacional (Gráfico II) foi observada também em outras ci-

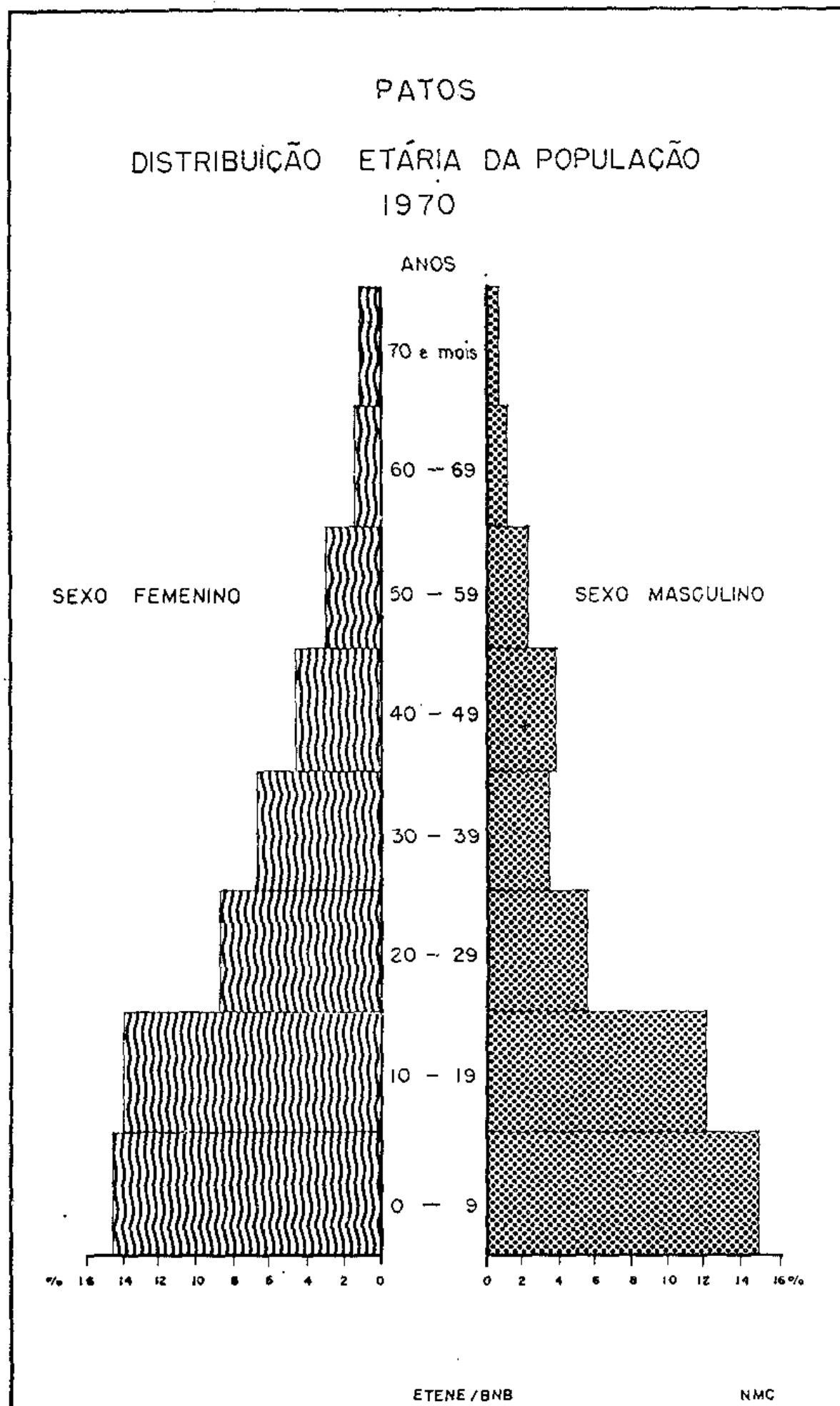


TABELA 3
PATOS
COMPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO POR
FAIXAS DE IDADE

Faixas de idade (anos)	Percentagem
Até 9	29,4
De 10 a 19	26,0
De 20 a 29	14,5
De 30 a 39	10,2
De 40 a 49	8,8
De 50 a 59	5,4
De 60 a 69	3,2
De 70 e mais	2,4

Fonte dos dados originais: BNB/ETENE.

dades e decorre, provavelmente, dos efeitos das migrações internas.

Sem levar em consideração a distribuição por sexos, a população investigada revelou a composição por faixas de idade constante na tabela 3.

Domicílios

Na época do inquérito, Patos contava com 8.762 domicílios. Dêse total, 54,8% eram constituídos de casas pertencentes aos próprios ocupantes e 40,1% de residências alugadas; os 5,1% restantes, representavam imóveis cedidos para moradia.

A alta percentagem de casas próprias perde um pouco de significação se fôr considerado que grande parte dela referia-se a casebres, geralmente construí-

dos em terrenos de terceiros, mas cujo material de construção era de propriedade de seus moradores.

Do total das moradias existentes 85% eram de tijolo, 14,7% de taipa e uma pequena parcela (menos de 0,5%) de outros materiais. Apenas 40,5% possuíam água encanada, fornecida por serviço público, enquanto 59,2% não tinham êsse benefício.

Quanto à energia elétrica, 66,4% dos domicílios estavam ligados à rede de distribuição.

Consumo de Produtos Industriais

Dentre os produtos objeto da pesquisa, os considerados essenciais são consumidos pela quase totalidade da popula-

às necessidades menos imediatas, para os quais se constatou baixa frequência (°).

Produtos Alimentares

Este grupo engloba 25 produtos, dos quais seis eram consumidos em mais da

ção, ao contrário daqueles que atendem metade dos domicílios pesquisados. Eram eles os seguintes: manteiga, óleos vegetais, biscoitos e bolachas, fubá ou creme de milho, macarrão e sal, conforme constam na tabela 4, em ordem crescente de frequência.

TABELA 4
PATOS
CONSUMO "PER CAPITA" E TOTAL ANUAL DE PRODUTOS ALIMENTARES,
E FREQUÊNCIA DOS DOMICÍLIOS EM SUA UTILIZAÇÃO
1970

Produtos	Unidade	Consumo "Per Capita"	Consumo Total	Frequência (%)
Manteiga	kg	1,585	79.600	55
Óleos Vegetais	"	2,655	133.300	56
Biscoitos e Bolachas	"	10,375	520.900	62
Fubá ou creme de milho	"	9,160	459.900	72
Macarrão	"	6,717	337.200	80
Sal	"	6,375	320.000	99

Fonte dos dados originais: BNB/ETENE.

Produtos de Vestuário

Dentre os produtos de vestuário, foram considerados no inquérito, os quatorze de uso mais generalizado. Conforme o tipo de consumidor, os artigos foram classificados de acordo com os quatro subgrupos seguintes:

- a) Para Homens — camisa esporte, camisa social, calça, meias, pijama, terno, gravata e calção de banho;
- b) Para Menino — os mencionados no item anterior com exceção de camisa social e gravata;

c) Para Mulher — meias, vestido, saia, blusa, pijama, camisola e maiô;

d) Para Menina — os mesmos do item anterior.

(°) Frequência é a percentagem de residências cujos moradores consomem ou utilizam determinado produto. Quando se afirma que a frequência dos domicílios no consumo de sal é de 99%, significa que em 99% das residências pesquisadas se consumia o produto.

Convém lembrar que para quatro desses produtos — maiô, terno, gravata e calção de banho — foi calculada apenas a disponibilidade e não o consumo por se considerar que eles têm vida útil, geralmente, superior a um ano.

Merecem destaque, dos produtos utilizados por homens meias, camisa esporte e calça que são consumidos em

mais de 60% dos domicílios. Quanto aos utilizados por mulher, aparecem em plano superior camisola, meias, maiô e pijama com frequência superior a 70% das residências investigadas.

Na tabela 5 apresenta-se o consumo médio anual dos artigos de mais frequência nos domicílios.

TABELA 5
PATOS
CONSUMO MÉDIO "PER CAPITA"
ANUAL DE ARTIGOS DE VESTUÁRIO
1970

Produtos	Homem (*)	Menino (**)
Meias	2,506	1,543
Camisa esporte	5,337	3,886
Calça	4,618	3,748

Produtos	Mulher (*)	Menina (**)
Camisola	1,618	0,703
Meias	0,420	1,414
Maiô	0,103	0,060
Pijama	0,100	0,203

Fonte dos dados originais: BNB/ETENE.

Notas: (*) Calculado considerando separadamente a população masculina e feminina com idade superior a 14 anos.

(**) Considerada separadamente a população masculina e feminina com idade até 14 anos.

Calçados e Artigos de Couro, Plástico e Borracha

sumo desses produtos em quatro sub-grupos conforme se apresenta na tabela 6.

A exemplo do que foi feito para artigos de vestuário, classificou-se o con-

quanto à distribuição do consumo por níveis de renda, verificou-se uma

TABELA 6
PATOS
CONSUMO MÉDIO ANUAL DE CALÇADOS E ARTEFATOS DE COURO
E PLÁSTICO, SEGUNDO O TIPO DE CONSUMIDOR
1970

Produtos	Unidade	Consumo Médio Anual			
		Homem	Menino	Mulher	Menina
Sapatos de Couro	Par	1,564	1,015	1,559	1,229
Sapatos de Plástico	Par	0,035	0,040	0,040	0,077
Chinelos de Couro	Par	0,439	0,107	0,561	0,141
Chinelos de Plástico	Par	1,370	1,358	1,337	1,348
Alpercatas de Couro	Par	0,181	0,095	0,444	0,195
Alpercatas de Plástico	Par	0,031	0,049	0,030	0,061
Bôlsa-Pasta de Couro	Uma	0,192	0,035	0,164	0,063
Bôlsa-Pasta de Plástico	Uma	0,062	0,055	0,179	0,064
Carteira de Couro	Uma	0,323	0,010	0,161	0,035
Carteira de Plástico	Uma	0,065	0,009	0,043	0,016

Fonte dos dados originais: BNB/ETENE.

forte preferência por artigos de couro, à exceção de chinelos de plástico, que são utilizados em todos os níveis.

Produtos de Limpeza Doméstica

Compõem este grupo dezenove produtos considerados necessários à higiene

doméstica os quais foram estudados com base no número de domicílios, à exceção de três tipos de sabão (em pó, em barra e de côco) que foram considerados como de demanda individual.

Apresenta-se a seguir, na tabela 7, o consumo médio anual dos artigos cuja frequência nos domicílios foi superior a 50%.

TABELA 7
PATOS
CONSUMO MÉDIO ANUAL PER CAPITA"
DE PRODUTOS DE LIMPEZA DOMÉSTICA
1970

Produtos	Unidade	Consumo Médio Anual
Esponja de aço	kg	0,872
Vassoura de palha	uma	39,318
Sabão em barra ou tablete	kg	6,368

Fonte dos dados originais: BNB/ETENE.

Produtos de Higiene Pessoal

Neste grupo foram clasificados 22 produtos, dos quais os 8 seguintes, em ordem crescente, apresentaram frequência nas residências superior a 50%: saboneteira, toalha de banho, talco, toalha de rosto, dentifrício, escô-

va para dentes, sabonete e pente, sendo que os cinco últimos merecem destaque por acusarem frequência superior a 90%.

Na tabela 8 apresenta-se o consumo médio per capita dos produtos de frequência superior a 90%.

TABELA 8
PATOS
CONSUMO MÉDIO ANUAL DE
PRODUTOS DE HIGIENE PESSOAL
1970

Produtos	Unidade	Consumo Médio
Toalha de rosto	Unid.	0,604
Dentifrício	Tubo	4,849
Escôva para dentes	Unid.	1,389
Sabonete	Unid.	8,667
Pente	Unid.	2,099

Fonte dos dados originais: BNB/ETENE.

Bens Duráveis

Foram considerados neste grupo 33 produtos que geralmente têm vida útil superior a um ano, dos quais apresentaram frequência nos domicílios superior a 50% os seguintes: rede, colchão de outros tipos, máquina de costura, peças de bateria, fogão a gás ou a lenha e peças de fogueiro. Nos dois mais baixos níveis de renda, não foram encontrados os produtos aparelho de televisão e batadeira elétrica, certamen-

te por serem inacessíveis à bolsa dos residentes naquelas unidades.

Produtos Diversos

Neste grupo foram classificados 13 artigos, cujas características não permitiram sua inclusão nos grupos anteriores. Por ordem crescente, apresentaram frequência superior a 50% os seguintes: toalha de mesa (plástico), lâmpada elétrica, toalha de mesa (tecido), colcha de cama e lençol.

SUMMARY

The present study is a summary of the industrial product consumption survey carried out in Patos, country in State of Paraíba, by the Department of Economic Studies of the Bank of Northeast Brazil 1970.

Such surveys are being carried out in order to facilitate market studies on finished articles, thus supplying the lack of statistical data on goods imported via internal routes.

With such an objective, the thirty more important cities of the region were chosen, and more than one hundred industrial products selected. Until now, 25 cities have been surveyed by means of simple questionnaires, in houses previously selected through a rigorous sampling process.

Results achieved have been useful, both for design elaboration and to facilitate their analysis by investment banks and other governmental agencies. Demand for the basic reports or the surveys has been so large that the Bank was encouraged to publish these summaries, in order to reach a larger number of people who might be interested in their results.

This synthesis presents the main results on the finished articles consumed in the city of Patos. Besides that information, it also contains data on income distribution, according to sex and age, some housing characteristics, as well as the population age distribution.

In prior issues of the "Revista Econômica", one can find the summaries of the surveys carried out in the capitals of the States of the region (Recife, Salvador, Fortaleza, São Luís e Natal) and in Parnaíba, State of Piauí.